

Protetor solar FPS50 com capacidade de reduzir excreção excessiva de sebo

Matheus M. Soares¹, MD, MSc; Felipe M. Soares¹, MD, MSc; Mirela D.G. Seixas¹, PhD; Ada Mota¹, PhD; Márcio Akita¹, MSc; Vitor C. Seixas¹, PhD.
¹Adcos dermocosméticos, Brazil.

INTRODUÇÃO

Os protetores solares são a principal solução utilizada na prevenção de queimaduras solares e câncer de pele⁽¹⁾. Sua utilização está se expandindo, especialmente em resposta ao fotoenvelhecimento e aumento do câncer de pele⁽²⁾. Alguns estudos demonstraram os danos cumulativos causados pela radiação solar, enfatizando a importância da fotoproteção diária^(1,2). Nos países tropicais, a aplicação diária de protetor solar com altos FPS tem sido incentivada por dermatologista e pela indústria cosmética, devido aos mais altos níveis de radiação UV⁽³⁾. Entretanto, ainda há resistência por parte de indivíduos com pele oleosa, que se sentem desconfortáveis com o uso diário de protetores solares, relatando o aumento da oleosidade, brilho e sensação de pele suja com o uso prolongado do produto^(1,4).

OBJETIVO

O objetivo deste estudo foi desenvolver e avaliar a eficácia de um protetor solar com aspectos sensoriais adequados para pessoas com pele oleosa, para garantir a aplicação diária, e avaliar sua eficácia clínica em controlar o nível normal de sebo e sua taxa de excreção.

MÉTODOS

Foi desenvolvido um protetor solar fluido, em uma textura ultraleve, contendo filtros UV (bis-ethylhexyloxyphenol methoxyphenyl triazine, ethylhexyl methoxycinnamate, diethylamino hydroxybenzoyl hexyl benzoate, titanium dioxide, phenylbenzimidazole sulfonic acid, disodium phenyl dibenzimidazole tetrasulfonate and methylene bis-benzotriazolyl tetramethylbutylphenol), um blend botânico (extrato de levedura, extrato de castanha da índia, ácido glicirrízico, pantenol, zinco gluconato, cafeína e biotina), nicotinamida, silício, ácido hialurônico hidrolizado e vitamina E.

Inicialmente, estudos de estabilidade e segurança foram conduzidos para comprovar a aplicabilidade do protetor solar estudado. Em seguida, foram conduzidos protocolos de estudos padrão para FPS com resistência à água, UVA, λc , luz visível e proteção infravermelha. Depois disso, para avaliar a eficácia da fórmula para controlar a produção excessiva de sebo, 18 voluntários com pele oleosa foram recrutados, o nível normal de sebo (NN) foi avaliado antes e depois de 2, 4, 8 e 12h após uma única aplicação, para avaliar a eficácia do controle do sebo^(5,6). Os voluntários foram instruídos a aplicar a fórmula estudada por 28 dias, depois a taxa de excreção de sebo (TES) foi avaliada. A comedogenicidade da fórmula também foi estudada.

RESULTADOS

Os resultados mostraram que a fórmula estudada é estável, fotoestável, segura para uso e não comedogênica.

O valor do FPS obtido foi 55,4 e após 40 minutos de imersão na água o fator de resistência à água foi 72,2%, com FP-UVA igual a 18,4 e comprimento de onda crítico 377,3 nm. O bloqueio médio para a radiação total da luz visível foi de 56%, 57% de radiação da luz visível azul e 75,3% de radiação infravermelha. Os resultados sebométricos mostraram que o produto foi capaz de reduzir estatisticamente o NN de sebo quando comparado com a área não tratada em 25,1%; 17,6%, 12,2% e 8,1% após 2, 4, 8 e 12h após uma única aplicação, respectivamente (Fig.1). Este resultado mostrou que o protetor solar FPS 50 foi capaz de controlar a oleosidade excessiva após uma única aplicação, mantendo a pele limpa, macia e não gordurosa durante o dia. Após 28 dias de aplicação diária, os resultados mostraram que a fórmula foi capaz de controlar a TES, reduzindo o excesso da produção de sebo pela glândula sebácea em até 23%.

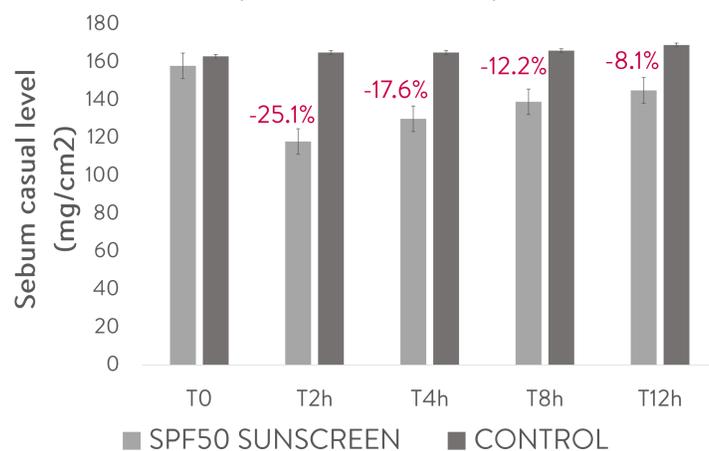


Figura 1.: Nível médio de sebo normal. Média +SD, n=18.

Além disso, o questionário de autoavaliação mostrou que o protetor solar FPS 50 teve toque ultraleve, o residual do produto na pele foi imperceptível, o excesso de oleosidade foi controlado, e a pele permaneceu macia e hidratada. Esses parâmetros são muito importantes para o avaliar a pele oleosa⁽⁶⁾.

CONCLUSÃO

Este estudo apresentou informações importantes sobre o impacto do uso diário de protetores solares na pele oleosa. A fórmula multifuncional do protetor solar, com blend botânico, nicotinamida, silício, ácido hialurônico hidrolizado e vitamina E, pode tratar características da pele oleosa não apenas absorvendo a oleosidade imediatamente, mas também controlando a taxa de excreção de sebo a longo prazo.

REFERÊNCIAS

- 1) W.P.Bowe, L.H. Kircik. J Drugs Dermatol., 2014, 13(8), 89-94,. 2) E. Jungman, H.I. Maibach. J Dermatol Treat. 2010; 21:261-266. 3) M.O. de Melo, P.M.B.G. Maia Campo, Skin Reseach Technol. 2018, 24(3), 386-395. 4)F. Flament et al., Clinical Cosmet Invest Dermatol, 2015,8, 85-93. 5) B. Rode, U. Ivens, J. Serup, Skin Research and Technology 2000; 6: 92-97. 6) T.H. Sakuma, H.I. Maibach, Skin Pharmacol Physiol 2012;25:227-235.

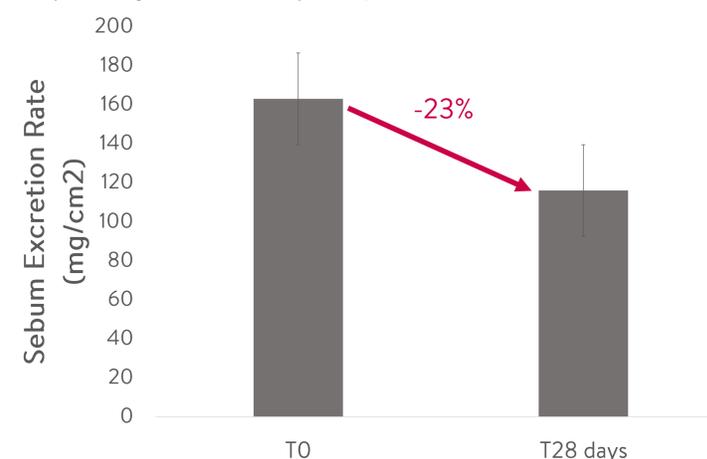


Figura 2.: Taxa média de excreção de sebo. Média +SD, n=18.